Apresentação

A presente Tese de Doutorado aborda a temática reconhecimento de faces, Efeito da Raça e desenvolvimento infantil. Encontra-se distribuída em quatro partes: I- Introdução geral, II- Revisão sistemática, III- Estudo empírico e IV- Considerações finais. Na parte I, é feita uma introdução geral sobre a percepção de faces, elucidando as teorias que servem como base para a explicação dos processos cognitivos responsáveis pela percepção de faces. Essa sessão tem como objetivo introduzir o contexto no qual os dois artigos originados dessa pesquisa foram desenvolvidos. Na parte II é apresentado um artigo de revisão sistemática, com o título “O desenvolvimento do Efeito da Outra Raça (EOR) em crianças: dos modelos de codificação de faces a emergência do EOR”. Este estudo teve como propósito revisar alguns modelos teóricos que buscam explicar os processos cognitivos subjacentes ao reconhecimento de faces assim como o EOR apresentados na literatura internacional – PubMed. Essa investigação tem por objetivo ser submetida por critérios de exigência do grupo de pesquisa, à Revista Psicologia Reflexão e Crítica. A parte III traz o relato de um estudo empírico que tem como título: “The Other Race Effect in Caucasian and Japanese Children in Brazil: Evidence of a developmental change”. Seu objetivo foi de verificar o desenvolvimento do EOR em crianças de origem Japonesa e não Japonesa divididas em duas faixas etárias: 5-7 anos e 9-11 anos de idade. Este artigo será submetido, após argüição da banca, à *Revista Developmental Science*. Portanto, estes dois últimos manuscritos encontram-se redigidos nas respectivas normas de cada periódico. A parte IV oferece um fechamento a esta tese, apontando os principais achados em conjunto do estudo teórico e do empírico, ressaltando limitações e sugestões de futuras investigações.